

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAÚNA - MG

BELO HORIZONTE, SETEMBRO DE 2025 | VERSÃO 01

Sumário

1	INTRODUÇÃO	3
2	METODOLOGIA	3
2.1	Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	3
2.2	Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	4
3	COMPARATIVO DOS DADOS ATUARIAIS	6
3.1	População Coberta	6
3.2	Hipóteses Atuariais	7
4	COMPARATIVO DOS RESULTADOS ATUARIAIS	8
5	COMPARATIVO RECEITAS E DESPESAS EXECUTADAS E PROJETADAS	9
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	11

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como finalidade atender ao item 3.2.3 da Portaria MPS/SPREV nº 185, de 14 de maio de 2015, o relatório de Gestão Atuarial, que solicita a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

Para tanto, foram utilizados os dados das Avaliações Atuariais e DRAAs de 2023, 2024 e 2025, referentes, respectivamente, aos anos base de 2022, 2023 e 2024 (exercício atual).

Isto posto, este relatório analisa e compara os resultados e avaliações atuariais dos três últimos exercícios do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - MG.

2 METODOLOGIA

As reservas e provisões técnicas exigidas tem natureza e destinação distintas, de forma a atender compromissos específicos do plano de benefícios estabelecido, em virtude dos regimes financeiros adotados. Em função da Nota Técnica Atuarial a natureza e destinação das provisões e fundos são as que se seguem.

2.1 Provisão Matemática de Benefícios Concedidos

Para os benefícios já concedidos de aposentadoria e pensão, deverão ser constituídas Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos. Por definição a reserva de benefícios concedidos é a diferença entre o valor atual dos compromissos futuros para com os segurados aposentados e pensionistas e para com os segurados em atividade, esses últimos classificados como riscos iminentes, e o valor atual das contribuições normais futuras dos respectivos segurados, em conformidade com o regime financeiro e método atuarial adotado.

Para uma aposentadoria By, concedida por tempo de contribuição ou idade a um participante-titular de idade y , inicialmente, a reserva de benefícios concedidos, depois de decorridos t anos da data de concessão, é:

$${}^tV_y = FRBCA_{\text{pos}} \cdot B_y$$

Onde $FRBCA_{\text{pos}}$ é o fator de valor atual dos benefícios líquidos futuros, em conformidade com o regime financeiro e método atuarial.

Para uma aposentadoria BIN_{V_y} , concedida por Incapacidade Permanente a um participante-titular de idade y , inicialmente, a reserva de benefícios concedidos, depois de decorridos t anos da data de concessão, é:

$${}^tV_y = FRBC_{\text{Inv}} \cdot BIN_{V_y}$$

Onde $FRBC_{\text{Inv}}$ é o fator de valor atual dos benefícios líquidos futuros, em conformidade com o regime financeiro e método atuarial adotado.

Para uma pensão B_z , concedida a um pensionista de idade z , inicialmente, a reserva de benefícios concedidos, depois de decorridos t anos da data de concessão, é:

$${}^tV_z = FRBC_{\text{Pen}} \cdot B_z$$

Onde $FRBC_{\text{Pen}}$ é o fator de valor atual dos benefícios líquidos futuros, em conformidade com o regime financeiro e método atuarial adotado.

As reservas de benefícios concedidos deverão ser recalculadas, no mínimo, anualmente, de acordo com a massa existente na época do recálculo. Entre as datas de recálculo, o montante de reserva deverá ser atualizado, no mês em que houver reajuste de benefícios, pelo mesmo índice de reajuste concedido à massa de inativos ou pensionistas a que se refere.

As reservas de benefícios concedidos deverão ser registradas contabilmente como contas de credoras de passivo, e separadas por tipo de benefício (aposentadoria por tempo de contribuição, por idade, por Incapacidade Permanente ou pensão).

2.2 Provisão Matemática de Benefícios a Conceder

De acordo com os regimes financeiros adotados, de forma a garantir os benefícios futuros de aposentadoria a serem concedidos pelo RPPS, deverão ser constituídas Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder. Por definição esta reserva é a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros, a conceder aos participantes não classificados como riscos iminentes, e o valor atual das contribuições normais futuras, em conformidade com o regime financeiro e método atuarial adotado. Para fins de resultado final e contabilização,

o saldo da compensação previdenciária estimada deverá compor a posição das Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder.

Sendo S_x o salário real de contribuição de um participante-titular ativo de idade x , a reserva de benefícios a conceder após t anos de seu ingresso no RPPS será:

$${}_tV_x = FR_{BAC} \cdot S_x$$

As reservas de benefícios a conceder deverão ser recalculadas, no mínimo, anualmente, de acordo com a massa existente na época do recálculo. Entre as datas de recálculo, o montante de reserva deverá ser atualizado pelo índice da hipótese de crescimento inercial da moeda (inflação) acrescido da equivalente mensal da taxa real de juros adotada.

As reservas de benefícios a conceder deverão ser registradas contabilmente como contas de credoras de passivo, e separadas por tipo de benefício.

3 COMPARATIVO DOS DADOS ATUARIAIS

3.1 População Coberta

Neste tópico são apresentadas três tabelas que contam com estatísticas descritivas básicas dos servidores ativos, aposentados e pensionistas para os três exercícios analisados.

Tabela 1 - Comparativo dois últimos anos e avaliação atuarial atual – Servidores Ativos			
Descrição	2022	2023	2024
Número de Participantes	1.472	1.427	1.338
Idade Média (anos)	48,46	48,86	49,65
Salário Médio de Contribuição	R\$3.558,06	R\$4.087,13	R\$4.308,89
Folha Mensal de Salários de Contribuição	R\$5.237.469,53	R\$5.832.329,42	R\$5.765.298,49

Tabela 2 - Comparativo três últimos anos e avaliação atuarial atual - Aposentados			
Descrição	2022	2023	2024
Número de Participantes	477	486	516
Idade Média (anos)	70,46	65,73	66,12
Benefício Médio	R\$ 3.032,49	R\$ 3.196,88	R\$ 3.476,68
Folha Mensal de Benefícios	R\$ 1.446.499,78	R\$ 1.553.683,75	R\$ 1.793.967,30

Tabela 3 - Comparativo três últimos anos e avaliação atuarial atual - Pensionistas			
Descrição	2022	2023	2024
Número de Participantes	141	147	153
Idade Média (anos)	62,92	63,20	46,00
Benefício Médio	R\$ 2.219,80	R\$ 2.267,78	R\$ 2.380,71
Folha Mensal de Benefícios	R\$ 312.992,24	R\$ 333.363,34	R\$ 364.248,21

A comparação entre os dois últimos anos e a avaliação atuarial atual mostra que o número de servidores ativos foi diminuindo ao longo desses anos. Por outro lado, o número de aposentados e pensionistas continua crescendo ano após ano. Em 2024, com relação ao exercício de 2022, a quantidade de ativos diminuiu em 134 unidades, enquanto o número de aposentados e pensionistas cresceu em 39 e 12 unidades, respectivamente.

Ainda, tem-se que, no triênio analisado, a folha mensal de salários de contribuição dos servidores ativos aumentou em 10,09% – cerca de R\$ 527,83 mil – e as folhas mensais de benefícios dos aposentados e pensionistas aumentaram, respectivamente, cerca de R\$ 347,47 mil e R\$ 51,26 mil.

O aumento da folha mensal de benefícios e o crescimento das massas de aposentados e pensionistas, impactam de forma direta e negativa no resultado da avaliação atuarial.

3.2 Hipóteses Atuariais

Além da população coberta, as hipóteses atuariais são pontos importantes que também impactam nos resultados e subsidiam o trabalho de uma avaliação atuarial. As premissas/hipóteses atuariais podem ser classificadas da seguinte forma:

- a) Premissas econômicas, como: taxa de inflação de longo prazo, ganho real dos investimentos, crescimento salarial, indexador dos benefícios, teto de benefício do sistema público, taxa de custeio administrativo.
- b) Premissas biométricas: mortalidade de válidos, entrada em invalidez, mortalidade de inválidos e rotatividade.
- c) Outras premissas: composição familiar, idade de entrada na aposentadoria, idade de entrada no emprego, idade de adesão ao sistema público de aposentadoria.

Algumas premissas utilizadas nas três últimas avaliações são apresentadas a seguir:

Tabela 4 - Análise Comparativa das Hipóteses/Premissas nos três últimos exercícios			
Descrição	2022	2023	2024
Taxa de Juros	4,27%	5,17%	5,12%
Taxa de Crescimento Salarial	1,50%	1,50%	1,50%

Para as três avaliações analisadas, as taxas de juros foram utilizadas de acordo com a duração do passivo observada em cada exercício. As tábuas de mortalidade de válidos e de entrada em invalidez mantiveram-se inalteradas em 2022 e 2023. Já em 2024, conforme o Relatório de Hipóteses, a tábua de mortalidade de inválidos foi alterada, passando da Tábua IBGE 2022 para a BR-EMSsb-v.2021. As tábuas de mortalidade de válidos e de entrada em invalidez permaneceram constantes no triênio analisado, sendo utilizadas, respectivamente, a Tábua IBGE 2023 extrapolada, segregada por sexo, e a Tábua de Álvaro Vindas para entrada em invalidez. A premissa de rotatividade também se manteve constante, em 1,00%.

4 COMPARATIVO DOS RESULTADOS ATUARIAIS

Tabela 5 - Análise Comparativa Sintética com os Últimos Exercícios			
Descrição	2022	2023	2024
Aplicações em Segmento de Renda Fixa - RPPS	R\$ 141.770.037,64	R\$ 168.210.903,92	R\$ 249.040.102,60
Aplicações em Segmento de Renda Variável - RPPS	R\$ 68.582.832,45	R\$ 47.222.231,16	R\$ 28.404.765,74
Aplicações em Segmento Imobiliário - RPPS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Investimentos Estruturados - RPPS	R\$ -	R\$ 26.477.431,78	R\$ -
Títulos e Valores não Sujeitos ao Enquadramento - RPPS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Investimentos no Exterior	R\$ 8.726.192,22	R\$ 9.866.444,72	R\$ 6.636.640,13
Demais Bens, Direitos e Ativos	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Valor Atual dos Parcelamentos	R\$ 20.188.951,44	R\$ 8.798.407,20	R\$ 9.389.964,60
Ativo Líquido com parcelamentos	R\$ 239.268.013,75	R\$ 260.575.418,78	R\$ 293.471.473,07
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (Previdenciário)	-R\$ 196.028.058,89	-R\$ 204.202.098,23	-R\$ 216.684.815,16
Déficit/ Superávit em relação a Benefícios Concedidos	R\$ 43.239.954,86	R\$ 56.373.320,55	R\$ 76.786.657,91
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder Geração Atual	-R\$ 155.668.528,68	-R\$ 194.957.833,66	-R\$ 264.951.184,61
Resultado do Plano sem Plano de Amortização	-R\$ 112.428.573,82	-R\$ 91.677.734,75	-R\$ 145.389.306,39
Cobertura da Provisão de Benefícios Concedidos	122,06%	127,61%	135,44%
Índice Geral de Cobertura de Provisões	68,03%	65,28%	60,93%

Analisando a tabela 15, nota-se tendência de aumento das Provisões Matemáticas ano a ano. Todavia, destaca-se o acentuado crescimento das Provisões Matemáticas em 2024, sobretudo o aumento de cerca de 35% na Provisão Matemática de Benefícios a conceder, em relação ao ano anterior. Isto posto, em 2024 foi observado um Índice Geral de Cobertura de Provisões de 60,93% – declínio de 5% em comparação com 2023.

De 2023 para 2024, as aplicações no segmento de renda fixa saíram de cerca de R\$ 168,2 milhões para R\$ 249,0 milhões, e as aplicações em renda variável saíram de R\$ 47,2 milhões para R\$ 28,4 milhões. Assim o Ativo Líquido com Parcelamentos saiu de R\$ 260,5 milhões para R\$ 293,4 milhões, o que equivale a um crescimento de 12,62%.

5 COMPARATIVO RECEITAS E DESPESAS EXECUTADAS E PROJETADAS

Neste tópico são apresentadas, através da tabela 6, os valores das despesas e receitas projetados e executados para os três exercícios de análise – 2022, 2023 e 2024.

Em 2022, a variação dos resultados estimados e projetados foi de 90,45% – R\$ 20,69 milhões – em decorrência da disparidade entre os valores executados e projetados de COMPREV, dos parcelamentos e das contribuições, isso fez com que as receitas projetadas fossem cerca de R\$ 26,85 milhões (65,10%) superiores às executadas. Somado a isso, as despesas projetadas também foram superiores às executadas em torno de R\$ 1,77 milhões (9,68%).

Por sua vez, em 2023, as receitas projetadas foram superiores às receitas executadas, essa diferença deu-se devido à variação de cerca de 57,76% nas receitas totais – receita executada foi R\$ 31,46 milhões inferior à projetada. Também, as despesas executadas foram inferiores às projetadas, com uma variação de cerca de 13,0% nas despesas – despesas projetadas foram R\$ 3,08 milhões superiores às executadas.

Por fim, em 2024, as receitas estimadas foram inferiores às efetivamente executadas. As despesas executadas totalizaram aproximadamente R\$ 31,85 milhões, enquanto as projetadas alcançaram R\$ 21,39 milhões, resultando em uma variação de 48,92%. Portanto, para o exercício de 2024 houve uma variação de R\$ 5,89 milhões entre os resultados executados e projetados, sendo o resultado projetado maior do que o executado.

**Tabela 6 – Comparação das receitas e despesas projetadas e executadas no triênio
2022, 2023, 2024**

		Projetado	Executado	Diferença (R\$)	Variação (%)
2022	Receitas de Contribuições	R\$ 20.783.208,65	R\$ 14.387.637,12	-R\$ 6.395.571,53	-30,77%
	Receitas de COMPREV	R\$ 268.109,54	R\$ 0,00	-R\$ 268.109,54	-100,00%
	Parcelamentos	R\$ 20.188.951,40	R\$ 0,00	-R\$ 20.188.951,40	-100,00%
	Total Receitas Previdenciárias (A)	R\$ 41.240.269,59	R\$ 14.387.637,12	-R\$ 26.852.632,47	-65,10%
	Despesas Previdenciárias (B)	R\$ 18.357.557,51	R\$ 16.580.204,13	-R\$ 1.777.353,30	-9,68%
	Resultado Previdenciário (C) = (A - B)	R\$ 22.882.712,08	-R\$ 2.192.567,01	R\$ 20.690.145,07	90,45%
2023	Receitas de Contribuições	R\$ 36.527.335,02	R\$ 25.633.140,63	-R\$ 10.894.194,39	-29,82%
	Receitas de COMPREV	R\$ 34.173.661,55	R\$ 0,00	-R\$ 34.173.661,55	-100,00%
	Parcelamentos	R\$ 3.788.341,34	R\$ 5.829.413,53	R\$ 2.041.072,19	53,82%
	Total Receitas Previdenciárias (A)	R\$ 74.489.337,91	R\$ 31.462.554,16	-R\$ 43.026.783,75	-57,76%
	Despesas Previdenciárias (B)	R\$ 23.530.184,08	R\$ 20.447.018,35	-R\$ 3.083.165,73	-13,0%
	Resultado Previdenciário (C) = (A - B)	R\$ 50.959.153,83	R\$ 11.015.535,81	-R\$ 39.943.618,02	-78,38%
2024	Receitas de Contribuições	R\$ 29.034.111,58	R\$ 35.126.384,86	R\$ 6.092.273,28	20,98%
	Receitas de COMPREV	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
	Parcelamentos	R\$ 2.099.601,80	R\$ 571.298,19	-R\$ 1.528.303,61	-72,77
	Total Receitas Previdenciárias (A)	R\$ 31.133.713,38	R\$ 35.697.683,05	R\$ 4.563.969,67	14,66%
	Despesas Previdenciárias (B)	R\$ 21.393.876,73	R\$ 31.856.717,80	R\$ 10.462.841,07	48,92%
	Resultado Previdenciário (C) = (A - B)	R\$ 9.739.836,65	R\$ 3.840.965,25	-R\$ 5.898.871,40	-60,57%

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período analisado, observou-se que o número de servidores ativos foi diminuindo ao longo dos anos, o que impacta no valor da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder. Por outro lado, a folha mensal de benefícios e o número de aposentados e pensionistas vêm evoluindo com os anos, o que impacta no valor da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.

No que se refere ao comparativo entre os valores estimados nas projeções atuariais e realizados notou-se divergência, sobretudo no que tange aos valores dos parcelamentos, que deverá ser acompanhada ao longo do ano.

Para mais, analisando o comparativo dos resultados para o triênio em questão, vê-se um aumento ano a ano dos valores das provisões matemáticas e, conseqüentemente, do déficit atuarial apurado. Estas elevações decorrem da movimentação das massas de ativos e aposentados, assim como pela atualização na taxa de juros e das demais premissas e hipóteses atuariais. Isto posto, é propício examinar novas medidas e soluções em busca do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do Instituto de Previdência Municipal de Itaúna - MG.

Sem mais para o momento, nos mantemos à disposição.

Sabrina Amélia de Lima e Silva – Atuária MIBA 2.543

Inthegra Soluções – CIBA 166